

## A CORRELAÇÃO ENTRE O PENSAMENTO E A LINGUAGEM NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM IDOSOS

Andressa César Bomfim Ferreira<sup>1</sup>; Mikaele da Costa Gomes Monteiro<sup>2</sup>; Ana Paula Ribeiro dos Santos<sup>3</sup>; Zélia Sibaldo Ribeiro<sup>4</sup>; Luciana Carla de Andrade Lopes<sup>5</sup>.

Faculdade Estácio de Alagoas, [andressabomfim@hotmail.com](mailto:andressabomfim@hotmail.com)<sup>1</sup>, [mikaele-gomes@hotmail.com](mailto:mikaele-gomes@hotmail.com)<sup>2</sup>, [paulamcz2011@outlook.com](mailto:paulamcz2011@outlook.com)<sup>3</sup>, [zeliasbaldo@hotmail.com](mailto:zeliasbaldo@hotmail.com)<sup>4</sup> e [landrade.lc@gmail.com](mailto:landrade.lc@gmail.com)<sup>5</sup>

### RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo discutir as manifestações dos pensamentos suicidas através da linguagem e a fim de possibilitar a compreensão de como ocorre e os possíveis desencadeadores das ideias alto destrutivas em idosos, sugerindo assim intervenções pontuais. Diante de uma realidade muito adversa destaca-se a importância em entender a relação entre o pensamento e linguagem com a finalidade de desenvolver intervenções terapêuticas para evitar o suicídio em idosos. Com o crescimento da população de idosos no Brasil torna-se visível a falta de políticas públicas comprometidas em atender as necessidades dessa demanda que além das dificuldades naturais da velhice tem seus direitos de cidadão desrespeitados. O pensamento e a linguagem são processos recíprocos e contínuos que caracterizam a maneira do ser humano se relacionar com o mundo, desta forma as manifestações dos idosos sejam com verbalizações ou ideias suicidas, são expressões de um pedido de ajuda a fim de que seu sofrimento psicológico cesse. Problemas familiares, doenças crônicas, restrição financeira, falta de vínculos sociais e depressão são agravantes que contribuem para exacerbar o sofrimento físico e psicológico dos idosos e conseqüentemente elevar o número de suicídio entre eles.

**Palavras-Chave:** Ideação Suicida, Tentativa de suicídio, Idoso.

### ABSTRACT

Faced with a very adverse reality, it is important to understand the relationship between thought and language in order to develop therapeutic interventions to avoid suicide in the elderly. With the growth of the elderly population in Brazil, the lack of public policies committed to meet the needs of this demand is visible, which, in addition to the natural difficulties of old age, has its rights as citizens disrespected. Thinking and language are reciprocal and continuous processes that characterize the way the human being relates to the world, thus the manifestations of the elderly are with verbalizations or suicidal ideations, are expressions of a request for help so that their psychological suffering Cease Family problems, chronic diseases, financial constraints, lack of social ties and depression are aggravating factors that contribute to exacerbate the physical and psychological suffering of the elderly and, consequently, increase the number of suicides among them. The aim of this study was to discuss the manifestations of suicidal thoughts through language and to enable an understanding of how it occurs and the possible triggers of high destructive ideations in the elderly, thus suggesting punctual interventions.

**Keywords:** Suicidal ideation, Suicide Attempt, Old Man.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo vem debater a perspectiva de que idosos com ideação suicida manifestam seus pensamentos através da linguagem.

De forma geral o pensamento e a linguagem são processos recíprocos que caracterizam a maneira do ser humano se relacionar com o mundo, desta forma as manifestações dos idosos sejam com verbalizações ou tentativas de suicídio são expressões de um pedido de ajuda a fim de que alivie seu sofrimento psicológico. Com isso os profissionais da área da saúde, sobretudo os psicólogos, têm que compreender os possíveis discursos desses pacientes que tentam chamar atenção e de acordo com cada situação intervir para evitar o suicídio.

Com o crescimento da população de idosos no Brasil torna-se visível a falta de políticas públicas comprometidas em atender as necessidades dessa demanda que além das dificuldades naturais da velhice tem seus direitos de cidadão desrespeitados. Problemas como conflitos familiares, doenças crônicas, falta de vínculos sociais, depressão são agravantes que contribuem para acentuar o sofrimento físico e psicológico dos idosos e conseqüentemente aumentar o número de suicídio entre eles.

O objetivo desta revisão integrativa é reunir informações relevantes que estimulem a reflexão sobre a aplicação das teorias do pensamento e linguagem como alternativas para prevenir o suicídio em idosos. No desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas em artigos científicos que atendem aos critérios de elegibilidade e relevância para o tema, além disso foram citados respeitáveis teóricos como Vygotsky e Luria que se dedicaram a compreensão da correlação entre o pensamento e a linguagem.

Diante de uma realidade muito adversa para as pessoas de idade avançada, pesquisas com temas que debatam essa problemática são escassas; estudos como esse tem relevância acadêmica e social, destacando a importância da necessidade em se entender a relação entre o pensamento e a linguagem com a finalidade de desenvolver intervenções terapêuticas para evitar o suicídio em idosos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura científica nacional. Refere-se a um amplo método concernente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais ou não experimentais e a integração dos resultados, para um profundo entendimento do fenômeno

analisado<sup>1</sup>. O processo de elaboração da revisão integrativa é classificado em seis etapas, que são descritas a seguir: A primeira etapa consistiu na elaboração das questões norteadoras da pesquisa. A definição desta etapa foi a mais importante da revisão, pois determinou a formulação da pergunta do estudo e as estratégias de busca para cada periódico selecionado.

Na segunda etapa, realizou-se a procura de periódicos por meio de busca eletrônica dos artigos publicados entre 2015 e 2017, na seguinte base de dados: Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO). A busca foi orientada pelos seguintes descritores: “Ideação suicida”, “Tentativa de suicídio” e “Idoso” os quais foram combinados entre si.

Na terceira etapa, foi realizada a identificação dos estudos pré-selecionados, que incluiu: o total de dez artigos, sendo selecionados cinco artigos após leitura dos títulos e resumos. Estes foram armazenados em pasta própria, sendo identificados conforme foco de investigação.

A quarta etapa consistiu na análise crítica dos estudos selecionados, permitindo a leitura na íntegra e análise criteriosa de cada artigo. A partir desse aprofundamento das leituras, foram incluídos dez artigos que estavam de acordo com nosso objetivo. Dessa forma, a determinação dos critérios de inclusão foi de todos os periódicos completos que discorram sobre o assunto de uma forma restrita. Sendo excluídos, portanto, artigos que não se encontrem redigidos em língua portuguesa, assim como editoriais, resenhas, notícias ou cartas veiculadas em periódicos científicos e teses, monografias, dissertações, capítulos de livros e livros.

Na penúltima etapa, realizou-se discussão dos resultados, através da análise e interpretação dos periódicos. E por fim, a última etapa consistiu na apresentação da síntese do nosso estudo, a revisão integrativa.

## RESULTADOS

Após os critérios estabelecidos para a realização da revisão integrativa, foi possível extrair os seguintes dados essenciais dos artigos selecionados:

Fonte	Autor	Título	Ano	Considerações Temáticas
				Entender a subjetividade de cada indivíduo não se limita a experiência individual, muito menos ao reducionismo dos processos sociais,

SciELO	Gutierrez DMD, Sousa ABL, Grubits S	Vivências subjetivas de idosos com ideação e tentativa de suicídio.	2015	ambos interagem de forma recíproca dentro de uma dinâmica em permanente movimento. São reflexões sobre as vivências particulares, frente as dificuldades relacionadas a idade, doenças, questões de racionamentos e outros empasses, que vêm abordando ideias suicidas ou tentativas persistentes de suicídio.
SciELO	Cavalcante FG, Minayo MCS, Gutierrez DMD	Instrumentos, estratégias e método de abordagem qualitativa  Sobre tentativas e ideias suicidas de pessoas idosas	2015	Conhecer o que os idosos pensam sobre situações que os levam a preferir a morte, relacionando as tentativas e ideias, ao: isolamento social, qualidade de vida, depressão e falta de esperança, possibilitou discutir o assunto sobre uma perspectiva de saúde pública, visando compreender o impacto dos problemas físicos, psicológicos e sociais. Considerando isso, é possível prever e prevenir tentativas de suicídios na população idosa, na medida que atua nos fatores desencadeantes de tais comportamentos e pensamentos.
		Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideias		Os problemas familiares concorrem com outros fatores associados para os pensamentos e tentativas suicidas, porém os índices de maior relevância estão estreitamente ligados a sentimentos de abandono, isolamento, incompreensão familiar, ausência de afetos, restrição de autonomia e a usurpação financeira.

Scielo	Silva RM, Mangas RMN, Figueidero AEB	e tentativas de suicídio de pessoas idosas	2015	O apoio familiar e social tem função direta e indireta de aliviar os efeitos psicológicos negativos criados por todos os tipos de adversidades que se acumulam na velhice.
Scielo	Figueiredo AEB, Silva RM, Vieira LJES	É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos	2015	Considerando a subjetividade dos idosos, diante de inúmeras adversidades, perdas e restrições, existe a capacidade de sobrelevar a vulnerabilidade e ressignificar a existência, essa superação compreendida como resiliência junto com o auxílio dos demais aspectos como apoio religioso, social e familiar, suporte adequado nos serviços de saúde, contato com animais de estimação e reconstituição de autonomia, desencadeia o fortalecimento e ajuda no processo de reequilibrar tais ideações.
Scielo	Minayo MCS, Teixeira SMO, Martins JCO	Tédio enquanto circunstância potencializadora de tentativas de suicídio na velhice	2016	É importante compreender que o tédio potencializa o sofrimento psíquico, conduzindo a eventos e ideações suicidas, pois está intimamente ligado a inabilidade do sujeito em identificar alternativas favoráveis para a resolução de seus conflitos e sofrimentos. O tédio fomenta de maneira significativa, mas não determina.

Figura 1. Quadro sinóptico, principais características dos artigos selecionados.

## DISCUSSÃO

Para discussão dos resultados, optou-se por organizar tais seções da seguinte forma: (1) Caracterização do idoso; (2) Descrição do fenômeno e (3) Intervenção por intermédio do estudo do pensamento e linguagem.

### (1) **Caracterização do idoso**

O envelhecimento é uma experiência particular e específica para cada indivíduo. Constitui-se através de mudanças expressivas, como a diminuição da capacidade orgânica e funcional, a perda de autonomia, a aposentadoria, perdas de pessoas importantes acarretando sentimento de tristeza e comprometimentos danosos na rotina dos idosos. Dito isso, fica evidente a vulnerabilidade e os riscos frente às atitudes de autodestruição<sup>2</sup>.

Em contrapartida, as convenções sociais e culturais contribuem equiparadamente na constituição desse processo. Desse modo, tanto a perspectiva pessoal: sentimentos, emoções e crenças enfatiza que um indivíduo de forma particular, é ator de sua própria vida; quanto a perspectiva sociocultural: o contexto histórico, o espaço sociocultural e os segmentos sociais se influenciam reciprocamente dentro de uma dinâmica multidimensional<sup>3</sup>.

Historicamente nas culturas ocidentais a velhice situa-se num lugar marginal e não é percebida como um processo inerente ao ciclo vital, disseminando-se assim a imagem estigmatizada da velhice, que acarreta em isolamento social e ainda mais sofrimento psicoemocional.

Embora muitos idosos vivam no mesmo período histórico, no mesmo contexto social, pertencentes aos mesmos grupos etários vivenciam cada qual ao seu modo. E, é essa vivência singular que permite ou não o enfrentamento das dificuldades ligadas à idade, as patologias, os relacionamentos e entre outros problemas, frente a isso muitos reagem com ideações ou tentativas suicidas<sup>3</sup>.

### (2) **Descrição do fenômeno**

A tentativa de suicídio é conceituada como atos autodestrutivos deliberados, cujo desfecho não resulta em óbito. Compreende-se ainda, que pensamentos, verbalizações e atitudes, em vários graus de intensidade, possam suscitar que essas tentativas aconteçam, podendo fomentar desejos ou planos de suicídio, e a isso denomina-se ideações<sup>4,2</sup>.

Tais atos estão relacionados a inúmeros fatores com potencial desencadeador, como a incapacidade de lidar com conflitos e sofrimentos, doenças incapacitantes, transtornos psicológicos,

uso abusivo de substância psicoativa, isolamento, dificuldade financeiras, abandono familiar, dentre outros fatores.

A literatura apresenta dados epidemiológicos e qualitativos que corroboram que os idosos quando comparado com outros subgrupos populacionais, apresentam maior risco para cometer suicídio<sup>5</sup>.

No entanto, verificou-se que a literatura apresenta ainda muitas lacunas no que diz respeito à tentativa de suicídio entre idosos, considerando este cenário, destaca-se a importância de pesquisas e políticas públicas voltadas para a população idosa que dialoga com o fenômeno suicídio, o que aponta também a oportunidade da inserção do profissional psicólogo no atendimento especial para essa demanda.

### (3) **Intervenção por intermédio do estudo do pensamento e linguagem**

A literatura dirige-se em concordância à possibilidade de se prever e prevenir tentativas de suicídio entre idosos com ideações suicidas, na atuação dos fatores desencadeantes de tais atos. Muito embora se compreenda que também estão presentes à vontade e dos desejos de cada pessoa submetida a extremo sofrimento quando age na tentativa de retirar a própria vida<sup>4</sup>.

Pode-se constatar que as tentativas de suicídio em idosos se constituem em uma crescente problemática de saúde pública no mundo e que vem se apresentando de forma torturante, tendo em vista o desconhecimento por parte de muitos profissionais da área de saúde e a falta de políticas públicas destinadas a lidar com este processo, portanto, não nos basta o avanço da ciência na promoção da longevidade, se não houver profissionais que conheçam as possíveis intervenções aos sofrimentos psíquicos e saibam integrá-las a uma assistência humanizada, que compreenda o ser humano e sua linguagem.

Verificou-se que além dos muitos recursos interventivos que os psicólogos dispõem, também poderão fazer uso do conhecimento sobre os processos psicológicos básicos, pensamento e linguagem, na prática concomitante aos meios ditos tradicionais.

Sobre pensamento e linguagem, Luria (1987) afirma que a linguagem é um sistema complexo de códigos, formado no decorrer da história social de uma comunidade linguística, que designa objetos, características, ações ou relações, possuindo a função de transmitir informações. A linguagem é um instrumento importante ao conhecimento humano, pois é a partir da linguagem que o homem pode “separar o limite da experiência sensorial, individualizar as categorias dos fenômenos, formular determinadas generalizações ou categorias. Pode-se dizer que, sem o trabalho

e a linguagem, no homem não se teria formado o pensamento abstrato 'categorial.' ” (Luria, 1987, p. 22).<sup>7</sup>

É salutar que se enfatize que Vygotsky, um dos teóricos sobre pensamento e linguagem, desenvolveu o conceito de discurso interior e discurso exteriorizado que muito nos auxiliará no decorrer da pesquisa. Ele ainda postula que “a relação entre o pensamento e a linguagem é um processo, um movimento contínuo de vaivém do pensamento para a palavra e vice-versa. Nesse processo, a relação entre o pensamento e a linguagem passa por transformações que, em si mesmas, podem ser consideradas um desenvolvimento funcional.” (VIGOTSKI, 2005, p. 40)<sup>7</sup>. Dito isso, fica evidente nossa pretensão em identificar a ideação suicida, pensamento que mobiliza o indivíduo a desejar a própria morte, pela personificação da linguagem e assim prevê tal comportamento e conseqüentemente elaborar processos de intervenções.

As Teorias sobre o Pensamento e a Linguagem nos direcionam a uma investigação em planos mais profundos, nos permitindo explorar o plano do discurso interno que se encontra por detrás da linguagem. A psicologia atrelada às possibilidades de compreensão da relação entre o pensamento e a linguagem disponíveis nas teorias e com a capacidade que lhes é peculiar de compreender a natureza psicológica do discurso interno, nos possibilita amplas intervenções.

As Teorias tornam-se relevantes por se preocuparem com a configuração das estruturas do pensamento e da linguagem no indivíduo. A aplicabilidade destas teorias nesse aspecto de tentativa de suicídio é amplamente necessária e atual, singular a atuação dos psicólogos, uma vez que este profissional possibilita o processo terapêutico.

Diante disso, este estudo tem enquanto relevância acadêmica e social, pretensão em desmistificar tabus e misticismos acerca das pessoas, mais especificamente idosos que tentam cometer suicídio, sobretudo no que concerne ao seu pensamento e linguagem que socialmente vem sendo ignorados impedindo a comunicação desse processo de sofrimento. Por isso, ao delimitar o tema dessa pesquisa, levou-se em consideração a grande relevância em compreender a correlação do pensamento e da linguagem na tentativa de suicídio em pessoas idosas, para que se possa compreender essas estruturas e as suas representações que implicam diretamente na relação que poderá ser estabelecida na intervenção.

## **CONCLUSÃO**

A partir da análise dos periódicos encontrados, pode-se constatar que a prevalência de tentativas de suicídio em idosos é um percentual preocupante. Notou-se, também, que existe a possibilidade de com práticas interventivas contribuir com a minimização dessa problemática.

Nesse sentido, torna-se relevante, tanto às instituições de ensino superior quanto aos órgãos de capacitação profissional, estimular e/ou criar espaços para discussão e estudos, nos quais os meios de identificação e intervenção do fenômeno possam ser disseminados.

Portanto, o conhecimento sobre os respectivos processos básicos, pensamento e linguagem, é fundamental para o reconhecimento de tais atos e a compreensão de como interferir nesse processo. Logo é de extrema importância à inclusão do ensino sobre a constituição do pensamento e da linguagem como disciplina obrigatória da grade curricular de Psicologia, ao tempo em que se deve abordar a temática ao longo do curso, e não em uma disciplina isolada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade. p. 121-136. 2011. Disponível em: <<http://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220/906>> Acesso em: maio de 2017.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; SILVA, Raimunda Magalhães da; VIEIRA, Luiza Jane Eyre Souza; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento; SOUSA, Girliani Silva de; FREITAS, Jarlideire Soares; CONTE, Marta; SOUGEY, Everton Botelho. **É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos**. Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1711-1719, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000601711&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601711&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: maio de 2017.

GUTIERREZ, Denise Machado Duran; SOUSA, Amandia Braga Lima; GRUBITS, Sonia. **Vivências subjetivas de idosos com ideação e tentativa de suicídio**. Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1731-1740, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000601731&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601731&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: maio de 2017.

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria Cecília de Souza; GUTIERREZ, Denise Machado Duran; SOUSA, Girliani Silva de; SILVA, Raimunda Magalhães da; MOURA, Rosylaine; MENEGHEL, Stela Nazareth; GRUBITS, Sônia; CONTE, Marta; CAVALCANTE,

Ana Célia Sousa; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento; FACHOLA, María Cristina Heuguerot; IZQUIERDO, Giovane Mendieta. **Instrumentos, estratégias e método de abordagem qualitativa sobre tentativas e ideações suicidas de pessoas idosas.** Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1667-1680, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000601667&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601667&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>

Acesso em: maio de 2017.

SILVA, Raimunda Magalhães da; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza; SOUSA, Girliani Silva de; CAVALCANTE, Ana Márcia Tenório de Sousa; APOLINÁRIO, Alba Valéria de Sousa. **Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideações e tentativas de suicídio de pessoas idosas.** Ciência & Saúde Coletiva, 20(6):1703-1710, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000601703&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601703&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>

Acesso em: maio de 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; TEIXEIRA, Selenia Mesquita de Oliveira; MARTINS, José Clerton de Oliveira. **Tédio enquanto circunstância potencializadora de tentativas de suicídio na velhice.** Estudos de Psicologia, 21(1): 36-45, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2016000100036&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000100036&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>

Acesso em: maio de 2017.

BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. **Transformação do pensamento e da linguagem na aprendizagem de conceitos.** Psicol. Educ. n.26, 2008.

Disponível: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752008000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752008000100005)> Acesso em: maio de 2017.